



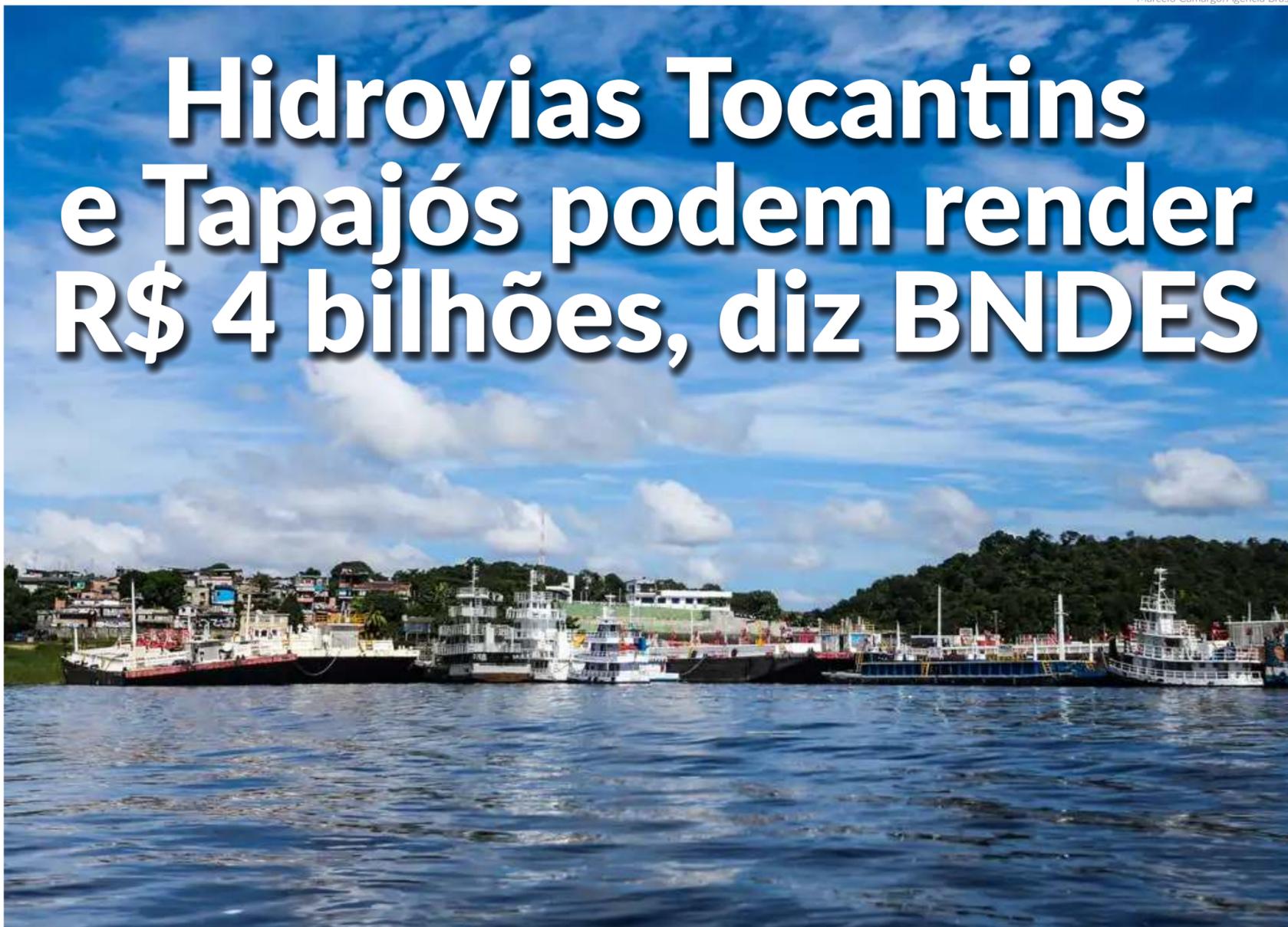
portalbenews.com.br

SANTA CATARINA Movimento de passageiros internacionais nos aeroportos dobra no 1º semestre ► **HUB**

PARÁ Hidrovias do Brasil recebe autorização temporária para explorar área em Vila do Conde ► **p3**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Hidrovias Tocantins e Tapajós podem render R\$ 4 bilhões, diz BNDES



Ministério de Portos, Antaq e o banco assinaram acordo para elaborar as duas concessões do modal ► **p3**

HOJE
CADERNO
ESPECIAL
NORTE
EXPORT

NORTE
EXPORT 2024

“Vamos fortalecer o Arco Norte”

Caderno especial sobre o fórum realizado em Palmas, no Tocantins, destaca participação do ministro Silvio Costa Filho e os debates sobre o setor na região

► **p5 a p16**



RIO DE JANEIRO Prefeitura lança novo edital de transporte de barcas entre aeroportos ► **p4**

SÃO PAULO Aviões da Latam e da Gol colidem em pátio do Aeroporto de Congonhas ► **p4**

PERNAMBUCO Supernavio de 366 metros atraca no Porto de Suape pela primeira vez ► **p4**

EDITORIAL

Hidroviás, portas do celeiro do mundo

Auspiciosa a notícia de que o Ministério de Portos e Aeroportos assinou o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a elaboração de projetos de concessão das hidroviás do Tocantins e Tapajós. A parceria será com a Antaq e o financiamento do BNDES.

Segundo o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa, a parceria pode render investimentos de até R\$ 4 bilhões. Explicou também que três projetos poderão ser desenvolvidos no rio Tocantins, se estendendo por 1.582 km entre os municípios de Belém do Pará e Peixe. No rio Tapajós, uma avaliação preliminar aponta que 700 km poderão ser concebidos em dois trechos principais, entre Barcarena a Melgaço, no Pará, e de Santarém a São Luiz do Tapajós.

A recente criação de uma secretaria nacional específica deu fôlego às tratativas. Em um país pleno de bacias hidrográficas e que historicamente deu as costas aos rios, privilegiando as rodovias para ocupação total do seu território, as ações e iniciativas em curso trazem a esperança de acesso a rincões produtivos até então relegados. A região do Norte é o melhor exemplo.

Ainda recentemente o tema foi destaque no Norte Export, fórum promovido pelo Grupo Brasil Export, em Palmas, capital de Tocantins. No evento, o diretor do Departamento de Navegação e Hidroviás, Dino Batista, disse que o processo de licenciamento do Pedral do Lourenço, no Pará, pode ser concluído em outubro, permitindo que as obras sejam iniciadas já no ano que vem.

A modelagem da concessão da hidrovia do Rio Madeira foi aprovada pela Antaq e encaminhada para análise do MPor.

O Rio Madeira, que tem 1.075 km de extensão, é rota fundamental para o escoamento da produção de grãos dos estados do Mato Grosso e de Rondônia, bem como para o deslocamento de passageiros na região.

Iniciativas como essas dão a esperança de que em poucos anos o país possa fazer com que seus rios sejam as principais artérias de circulação da rica produção onde um dia se chamou “o celeiro do mundo”.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Hidroviás Tocantins e Tapajós podem render R\$ 4 bi, diz BNDES

HUB

- 3 Movimento de passageiros internacionais nos aeroportos de SC dobra no 1º semestre

NACIONAL

- 3 Hidroviás do Brasil recebe autorização temporária para explorar área em Vila do Conde

REGIÃO SUDESTE

- 4 Prefeitura do Rio lança novo edital de transporte de barcas entre aeroportos

Aviões colidem em pátio do Aeroporto de Congonhas

REGIÃO NORDESTE

- 4 Supernavio de 366 metros atraca em Suape pela primeira vez

CADERNO NORTE EXPORT

- 6 Com Hidrovia do Rio Tocantins, Governo quer fortalecer o Arco Norte
- 8 Dino Batista prevê início das obras no Pedral do Lourenço em 2025
- 10 Aviação ainda enfrenta desafios significativos no Brasil, afirma especialista
- 11 Banco da Amazônia expõe oportunidades de investimento na região Norte
- 13 ANTT vai lançar plano de incentivos baseados em boas performances ambientais
- 15 InfraJur debate necessidade de eclusas no Rio Tocantins para expandir hidrovia



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redeneews.com.br

SC em alta I

O movimento de passageiros internacionais nos aeroportos de Santa Catarina dobrou no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado. O estado atingiu 437,2 mil passageiros, consolidando-se como o terceiro maior mercado internacional do Brasil. O Aeroporto de Florianópolis foi responsável pela maior parte desse fluxo, com 429,8 mil passageiros, seguido por Navegantes com 7,3 mil.

SC em alta II

No mercado doméstico, houve um aumento de 2,8% no número de passageiros, somando 3,4 milhões nos aeroportos catarinenses. Florianópolis liderou com 1,7 milhão de passageiros, seguido por Navegantes, Chapecó, Joinville, Jaguaruna, e Correia Pinto. O transporte de cargas domésticas também registrou crescimento, com aumento de 24,5% e um total de 7,1 mil toneladas movimentadas.

Em baixa I

O nível do Rio Madeira em Porto Velho (RO) caiu 35 centímetros nos últimos sete dias, atingindo 2,56 metros, o menor valor registrado para o período. A queda é atribuída a chuvas abaixo da média entre novembro do ano passado e abril deste ano. No mesmo período de 2023, o nível estava em 4,56 metros. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico declarou situação de escassez hídrica nos rios Madeira e Purus, intensificando o monitoramento e propondo ações preventivas.

Em baixa II

A Bacia do Rio Madeira, com 1,42 milhão de quilômetros quadrados, se estende por Brasil, Peru, e Bolívia. O período chuvoso vai de novembro a abril, e o seco de maio a outubro. O rio abriga as hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, responsáveis por 6,7% da energia do Sistema Interligado Nacional. Além de ser uma importante hidrovía, transportando mais de 6,5 milhões de toneladas em 2022, o Rio Madeira abastece Porto Velho e outras comunidades, servindo cerca de 460 mil habitantes.

Entrevista

A Autoridade Portuária de Santos (SP) informa que o presidente da empresa, Anderson Pomini, irá conceder uma entrevista coletiva nesta quinta-feira, dia 1º. Ele promete falar sobre o andamento de diversas obras, em especial, as da região da Alemoa. Também vai abordar o sistema de monitoramento de navios (VTMIS) e o cronograma da obra do túnel Santos-Guarujá.

Hidroviás Tocantins e Tapajós podem render R\$ 4 bi, diz BNDES

Ministério de Portos, Antaq e o banco assinaram acordo para elaborar as duas concessões do modal

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos assinou na terça-feira, dia 30, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a elaboração de projetos de concessão das hidroviás do Tocantins e Tapajós. A parceria será com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES).

A assinatura do acordo aconteceu na sede do Ministério de Portos e Aeroportos com a presença da Diretoria Colegiada da Antaq; do ministro da pasta, Silvío Costa Filho; e do diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa.

De acordo com o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa, a parceria para os estudos das hidroviás pode render investimentos de até R\$ 4 bilhões. "A equipe estima preliminarmente o desenvolvimento dessas duas hidroviás com a compra de investimento na ordem de R\$ 4 bilhões [...] Eliminando os gargalos, as restrições sazonais dos rios, ampliando o volume de cargas, reduzindo o consumo de combustível", ex-



A assinatura teve a presença da Diretoria Colegiada da Antaq; do ministro Silvío Costa Filho; e do diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa

plicou.

Sobre o Rio Tocantins, três projetos poderão ser desenvolvidos, se estendendo por 1.582 km entre os municípios de Belém do Pará e Peixe, no Tocantins. No Rio Tapajós, uma avaliação preliminar aponta que 700 km poderão ser concebidos em dois trechos principais, "entre Barcarena a Melgaço, no Pará, e de Santarém a São Luiz do Tapajós", completou Nelson Barbosa.

O secretário nacional de Hidroviás, Dino Antunes, ressaltou a importância do investimento do BNDES no projeto. "A gente tem já estruturado inicialmente o que está mais à frente, o [rio] Madeira. A gente vê as complexidades que envolvem uma infraestrutura nova dessa, a gente nunca fez con-

cessão de hidroviás", disse.

"Então a participação do BNDES nesse momento é fundamental, é um selo de qualidade [...] A presença do BNDES é realmente um selo de qualidade para a gente, dá uma certeza muito grande que teremos uma estruturação muito bem feita aqui para essas duas vias fundamentais que são Tocantins e Tapajós", concluiu Dino.

As hidroviás do Tocantins e Tapajós são fundamentais para garantir o escoamento da safra brasileira e reduzir o custo logístico do país, com papel estratégico também na descarbonização dos modais de transportes e no acesso a áreas remotas, beneficiando milhões de brasileiros, principalmente nas regiões Norte e Nordeste.

"A gente quer colocar essa

pauta na ordem do dia nacional. É a primeira vez que há uma agenda coletiva entre Congresso, Governo Federal e BNDES construindo uma agenda hidroviária para o Brasil", apontou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho.

O Governo Federal, através da Antaq, está trabalhando na concessão de seis hidroviás: Paraguai, Madeira, Barra Norte, Lagoa Mirim, Tapajós e Tocantins. A expectativa é expandir 60 mil quilômetros do modal. Os estudos para as concessões das hidroviás estão sendo realizados pelo Plano Geral de Outorgas (PGO). Atualmente, o Brasil utiliza 19 mil quilômetros das hidroviás. "Se pensar em potencial, não estamos explorando sequer 30%", salientou Eduardo Nery.

Hidroviás do Brasil recebe autorização temporária para explorar área em Vila do Conde

Agora, o Ministério de Portos e Aeroportos tem 90 dias para conceder a aprovação prévia no PDZ no cais paraense

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Hidroviás do Brasil recebeu autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para firmar um contrato temporário para o uso da área conhecida como APT2-VDC, localizada dentro da poligonal

do porto organizado de Vila do Conde, no Pará. A decisão foi no fim de junho, em audiência virtual, mas a decisão foi publicada na edição de terça-feira (30) do Diário Oficial da União.

Agora, o Ministério de Portos e Aeroportos tem 90 dias para conceder a aprovação prévia no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Vila do Conde. De acordo

com a publicação, a medida visa assegurar que o uso da área esteja alinhado com o regime de exploração solicitado e com as diretrizes estabelecidas pela resolução normativa 07/2016 da Antaq, que regula a exploração de áreas e instalações portuárias.

O contrato solicitado pela Hidroviás do Brasil se assemelha aos acordos previamente

autorizados, de forma condicionada, para as empresas Mega Logística e Louis Dreyfus Company. Ambos os contratos envolvem transbordo de granéis sólidos vegetais e minerais em áreas de aproximadamente 85 mil m². No caso da Hidroviás, o contrato abrangerá uma área de espelho d'água de 61,4 mil m², destinada ao mesmo tipo de carga.

REGIÃO SUDESTE

Prefeitura do Rio lança novo edital de transporte de barcas entre aeroportos

Projeto visa transporte aquaviário entre o Galeão e o Santos Dumont; investimentos serão de R\$ 109,5 milhões

CÁSSIO LYRA
jcassio.lyra@redenews.com.br

A Prefeitura do Rio de Janeiro publicou um novo edital de licitação para o projeto de transporte das barcas que vai ligar os aeroportos Antônio Carlos Jobim, o Galeão, e o Santos Dumont. O documento foi aprovado após ajustes indicados pelo Tribunal de Contas do Município.

Conforme consta o projeto, o trajeto pela Baía de Guanabara terá 15,7 quilômetros. O custo da viagem será de R\$ 22,50.

Desde o anúncio inicial do projeto, em abril, o investimento previsto para a implantação e compra das embarcações aumentou de R\$ 106 milhões para R\$ 109,5 milhões. De acordo



As barcas que farão o transporte serão 100% elétricas, com capacidade para transportar entre 60 e 100 passageiros, e projetadas para operar com zero emissão de carbono

com a Prefeitura, a licitação está marcada para ocorrer no dia 3 de setembro.

O custo total para o município será de cerca de R\$ 24,9 milhões, enquanto que a futura concessionária que vai administrar o serviço vai arcar com o restante dos investimentos.

Além do investimento privado, a concessionária vencedora deverá pagar ao município uma outorga variável de 3% sobre a receita tarifária.

O prazo de concessão para o serviço é de 30 anos. Segundo a prefeitura, as obras de implantação devem durar cerca

de dois anos. O transporte de barcas entre os aeroportos da cidade tem previsão de atender 3,5 mil passageiros diários.

Detalhes

As embarcações que farão o transporte entre os terminais aéreos do Rio serão 100% elétricas, com capacidade para transportar entre 60 e 100 passageiros, e projetadas para operar com zero emissão de carbono.

As barcas foram escolhidas como meios de transporte aquaviário por seu baixo calado, de apenas 0,5 metro, eliminando assim a necessidade de obras de dragagem e garantindo a preservação do ecossistema local.

O serviço vai funcionar diariamente das 6h às 23h, com

viagens de aproximadamente 35 minutos entre duas estações: uma na Marina da Glória, ao lado do Santos Dumont, e outra na praia do Galeão, na Ilha do Governador.

Ao desembarcar na estação da Estrada do Galeão, os passageiros seguirão para o terminal de destino em um dos quatro micro-ônibus elétricos que estarão disponíveis. O trajeto completo deverá levar cerca de 55 minutos, com intervalos de 15 minutos entre as partidas.

As embarcações elétricas levam de 12 a 18 meses para serem fabricadas a partir da contratação. A aprovação do projeto envolverá questões de segurança marítima, meio ambiente, Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e agências reguladoras.

Aviões colidem em pátio do Aeroporto de Congonhas

Acidente aconteceu no solo, durante procedimento de taxiamento. Não houve feridos durante viagem inaugural de linha direta entre o Nordeste e a Ásia

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

Um avião da Gol e outro da Latam colidiram na tarde de segunda-feira (29) no pátio do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Não houve feridos.

De acordo com a Aena, concessionária responsável pelo aeroporto, as duas aeronaves

colidiram no solo durante o procedimento de taxiamento. Os passageiros precisaram ser realocados em outros voos.

A Aena informou que o incidente foi causado por uma falha no equipamento de pushback, utilizado para rebocar a aeronave da área de embarque até a pista de taxiamento, pertencente a uma das empresas envolvidas.

Em comunicado, a Gol ex-

plicou que a colisão ocorreu durante o procedimento de pushback de sua aeronave, que estava programada para o voo G3 1238, de Congonhas para Florianópolis. A ponta da asa de um avião da Latam entrou em contato com a cauda da aeronave da Gol, que foi enviada para manutenção. Os passageiros do voo foram desembarcados e realocados em outra aeronave.

Por sua vez, a Latam infor-

mou que sua aeronave, que operava o voo LA 3935 entre o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, colidiu com a aeronave da Gol por volta das 17h04, enquanto realizava o taxiamento. Todos os passageiros e a tripulação desembarcaram normalmente, e a aeronave foi levada para manutenção. Como resultado, dois outros voos da Latam, que

fariam ida e volta a Curitiba (LA 3064 e LA 3069), precisaram ser cancelados, e os passageiros desses voos foram acomodados em outros voos da companhia.

Na manhã de terça-feira (30), a Latam confirmou que todos os passageiros afetados pelos cancelamentos já foram acomodados em outros voos, e que a aeronave segue em manutenção.

REGIÃO NORDESTE

Supernavio de 366m atraca em Suape pela primeira vez

O MSC Orion, da classe New Panamax, fez escala no atracadouro durante viagem inaugural de linha direta entre o Nordeste e a Ásia

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

O gigante do mar MSC Orion, porta-contêiner de classe mundial New Panamax, com 366 metros de comprimento, 51 metros de largura e 16 metros de calado, é o maior navio já recebido pelo Porto de Suape (PE), informou a Autoridade Portuária. A manobra de atracação ocorreu no Terminal de Contêineres (Tecon Suape), no final da manhã do último sábado (27).

“A chegada do MSC Orion a Suape reforça a importância estratégica do porto para o

nosso país, contribuindo para a viabilização de rotas diretas entre o Nordeste e os países asiáticos via Canal do Panamá. São linhas que vão nos conectar a importantes complexos portuários, a exemplo dos portos chineses e de Singapura, possibilitando maior competitividade aos exportadores e importadores que atuam entre os dois continentes”, comemorou o diretor-presidente do Porto de Suape, Marcio Guiot.

“Hoje, alcançamos mais um recorde em 45 anos de história, ganhando destaque no país e no exterior”, pontuou o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Rinaldo Lira, acrescentando



Divulgação/Suape

O MSC Orion é um porta-contêiner de classe mundial New Panamax, com 366 m de comprimento, 51 m de largura e 16 m de calado

tando que a dragagem do canal externo (já concluída), do canal interno e da bacia de evolução (obras começam nas próximas semanas, com prazo de sete meses para conclusão) vão atrair ainda mais navios de grande

porte com capacidade máxima de carga.

Recorde anterior

Antes da atracação do MSC Orion, o maior navio aportado

em Suape foi o APL Dublin, de bandeira de Singapura. A atracação ocorreu em 11 de março de 2023. Pertencente à empresa CMA CGM, o porta-contêiner de classe mundial tem 347,29 metros e largura de 45,28 metros, com calado máximo de 15,5 metros e capacidade para transportar 10.700 TEU (unidade de contêiner de 20 pés).

Na operação, foram movimentados mais de 1.500 contêineres. Na época, o navio partiu de Suape com destino ao Porto de Santos, no litoral paulista.

NORTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Divulgação/Porto do Pecém

Hidroviás, setor aéreo e ações sustentáveis são destaque no fórum

Caderno especial destaca participação do ministro Silvio Costa Filho, e os principais temas em debate sobre a região Norte no evento realizado em Palmas (TO) ► p6 a p16

LEIA TAMBÉM:

Dino Batista prevê início das obras no Pedral do Lourenço no próximo ano ► p8

Aviação ainda enfrenta desafios significativos no Brasil, afirma especialista ► p10

ANTT vai lançar plano de incentivos baseados em boas performances ambientais ► p14

ESPECIAL

NORTE EXPORT

LOGÍSTICA

Com Hidrovia do Rio Tocantins, Governo quer fortalecer o Arco Norte

Com a conclusão e plena operação dessa via de navegação, ministro de Portos espera um aumento na capacidade de transporte

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, enfatizou a criação de hidrovias como uma estratégia fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico do Tocantins e de toda a região Norte do Brasil durante seu discurso no Norte Export 2024, realizado nos dias 22 e 23 de julho em Palmas (TO). Em particular, ele destacou a Hidrovia do Rio Tocantins como um pilar

Segundo Silvio Costa Filho, a expansão da Hidrovia do Rio Tocantins terá um impacto direto na competitividade do Arco Norte, reduzindo os custos logísticos em quase 40%



Marcio Vieira



ABEPH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS
ENTIDADES
PORTUÁRIAS E
HIDROVIÁRIAS**

Há 66 anos unindo mares, defendendo interesses e construindo o futuro portuário do Brasil.



www.abeph.com.br

in company/abeph

@abeph

+55(61) 3034-2274

O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 95 empresas associadas detentoras de mais de 241 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP

Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

central na estratégia de fortalecimento do Arco Norte, uma iniciativa que busca integrar e potencializar a logística e a infraestrutura dessa importante região do país.

Atualmente, a via de navegação do Rio Tocantins é responsável pelo transporte de 3 milhões de toneladas de grãos por ano. Com a conclusão e plena operação da hidrovía, Costa Filho espera um aumento exponencial na capacidade de transporte, alcançando mais de 20 milhões de toneladas de movimentação anual. Essa expansão terá um impacto direto na competitividade do Arco Norte, reduzindo os custos logísticos em quase 40% e contribuindo significativamente para a agenda ambiental e a produtividade econômica da região.

“Vamos fortalecer o Arco Norte, ampliar a competitividade da região Norte. Além das ações de infraestrutura, das estradas que estão sendo feitas, vamos ter ao todo um total de cinco hidrovias nos próximos cinco anos. Isso vai ajudar a potencializar a produção brasi-

leira, reduzindo em quase 40% o custo logístico, ajudando na agenda ambiental e na produtividade da economia da região Norte”, comentou o ministro.

No discurso que encerrou a solenidade de abertura do fórum, no dia 22, Silvío Costa Filho destacou a relevância do Tocantins no cenário econômico nacional. O estado é um dos três que mais geram empregos no Brasil, consolidando-se como uma “locomotiva” no desenvolvimento econômico do país. Com o objetivo de alavancar esse crescimento, o ministro frisou a importância estratégica da hidrovía do Rio Tocantins, que é uma das prioridades do Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação.

Pedral do Lourenço

Costa Filho também sublinhou a responsabilidade do Governo com a região Norte e fez um apelo enfático para a resolução da questão do Pedral do Lourenço, um projeto crucial para o desenvolvimento da hidrovía do

“

VAMOS FORTALECER O ARCO NORTE, AMPLIAR A COMPETITIVIDADE DA REGIÃO NORTE. ALÉM DAS AÇÕES DE INFRAESTRUTURA, DAS ESTRADAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS, VAMOS TER AO TODO UM TOTAL DE CINCO HIDROVIAS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

SILVÍO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

Rio Tocantins. O derrocamento do Pedral do Lourenço é essencial para viabilizar a navegação contínua no rio e aumentar significativamente a capacidade de transporte da hidrovía. Segundo o ministro, o projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), seguindo uma abordagem participativa que envolve diversos stakeholders.

“Nós temos muita responsabilidade com essa região. E por isso, quero fazer um apelo para que a gente possa definitivamente resolver a questão do Pedral de Lourenço, que é fundamental para o desenvolvimento da região. É um projeto de hidrovía construído em parceria com o BNDES e com a Antaq, de maneira participativa”, afirmou Costa Filho.

Em suas considerações finais, Silvío Costa Filho ressaltou a importância do Norte do Brasil dentro da cadeia logística e produtiva nacional. Ele destacou a dívida histórica que o país

tem com a região e a necessidade de investimentos contínuos para seu desenvolvimento sustentável. A integração da região Norte por meio de hidrovias e outras infraestruturas não só beneficiará a economia local, mas também terá impactos positivos em outras regiões do país, como São Paulo e Minas Gerais.

“O Brasil tem uma dívida histórica com a região Norte. Quando o Norte vai bem, São Paulo vai bem, Minas Gerais vai bem”, concluiu o ministro.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, o principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do Brasil. O evento serve como uma plataforma para discutir desafios e oportunidades no setor, promovendo soluções que atendam às demandas de desenvolvimento sustentável e crescimento econômico do país. A programação do fórum está disponível no canal da TV BE News no YouTube (@tv_be-news).

A&M INFRA CONSULTORIA PARA GERAÇÃO DE VALOR

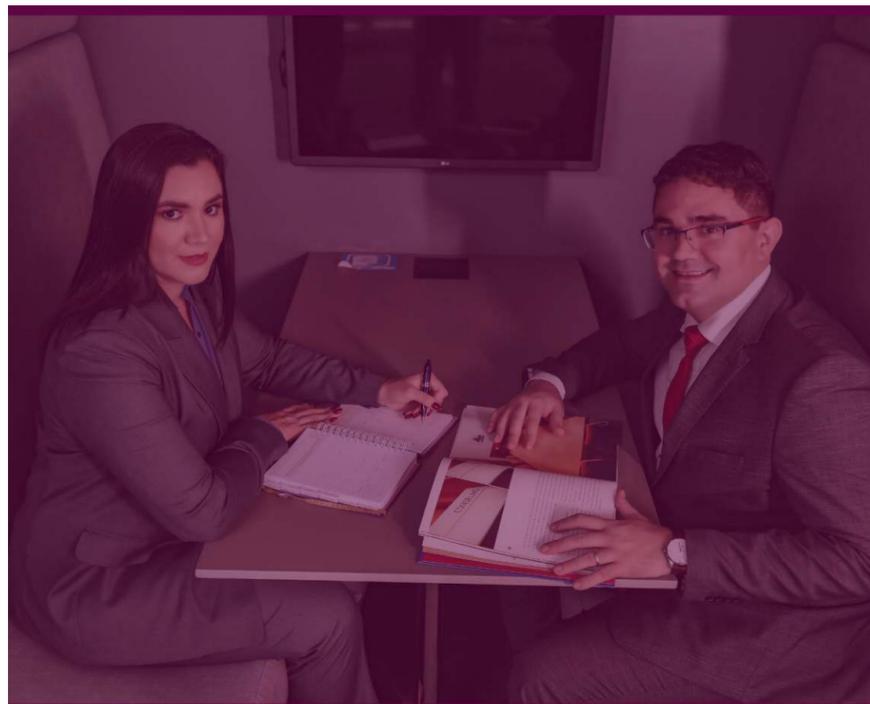
A A&M Infra, da Alvarez & Marsal, é uma consultoria de atuação abrangente, estruturada na visão técnica, financeira e regulatória aprofundadas com abordagem estratégica em todas as etapas do desenvolvimento de projetos de capital. Destaca-se a atuação nos setores:

PORTOS
AEROPORTOS
ENERGIA
MINERAÇÃO
SANEAMENTO
RODOVIAS
FERROVIAS
REAL ESTATE



SAIBA MAIS

A&M
INFRA
& CAPITAL PROJECTS
BY ALVAREZ & MARSAL



ARAÚJO E ARAÚJO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Tratamos cada demanda com vista a atender a necessidade do cliente. Analisando os casos de forma individualizada e assessorando na melhor tomada de decisão para a solução da demanda.

Atuação com foco empresarial, especializados em mercados regulados portuário, ferroviário e aeroportuário. Assim como, em demandas correlatas.

ESPECIAL

NORTE EXPORT

INFRAESTRUTURA

Dino Batista prevê início das obras no Pedral do Lourenço em 2025

Discurso do secretário nacional de Hidrovias sobre o tema vai ao encontro do que disse o presidente do Ibama no mesmo evento

JÚNIOR BATISTA

junior.batista@redebeneews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Batista, afirmou que o processo de licenciamento do Pedral do Lourenço, no Pará, pode ser concluído em outubro, possibilitando o início das obras já no próximo ano. A declaração, feita durante o fórum Norte Export 2024, está em linha com o que disse no mesmo evento o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, sobre a conclusão dos estudos de viabilidade ambiental ainda este ano.

O Norte Export ocorreu nos dias 22 e 23 de julho em Palmas, Tocantins, e discutiu temas importantes relacionados à logística portuária e ao desenvolvimento sustentável. Dino participou do painel "Desenvolvimento das conexões do transporte aquaviário na região Norte e boas iniciativas com ganho de eficiência nas operações portuárias". Com ele estavam o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Wilson Lima Filho, o superintendente da Transglobal, Renato Freitas, e o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sergio Aquino.

Dino Batista comentou: "Temos uma expectativa até outubro de uma devolutiva do Ibama. Eu já estou feliz porque o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) conseguiu uma interlocução muito

boa com o Ibama e seu corpo técnico. Tendo essa devolutiva e respeitando todos os aspectos, há expectativa de avançar nos próximos passos".

O derrocamento de pedras na via navegável do rio Tocantins, especificamente no Pedral do Lourenço, é um dos principais empreendimentos do Dnit. Localizado entre a Ilha do Bogéa e a vila Santa Terezinha do Tauri, no Pará, o projeto visa permitir o tráfego contínuo de embarcações em um trecho de 300 quilômetros, de Marabá (PA) até a foz do rio Tocantins. As obras incluem dragagem e derrocamento para criar um canal de navegação com 100 metros de largura, sem alterar o volume ou a vazão do rio.

Em 2022, com a Licença Prévia (LP 676/2022), foram estabelecidas condicionantes para a obtenção da Licença de

Instalação (LI), como o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP), que avaliará os impactos sociais e ambientais da obra nas comunidades locais. Este processo envolve consultas com moradores, ribeirinhos e pescadores para compreender o impacto potencial da obra em suas vidas.

A Hidrovia do Rio Madeira, também discutida no painel, enfrenta desafios relacionados à apresentação de estudos e à obtenção de apoio político. Tanto o Pedral do Lourenço quanto o Rio Madeira são cruciais para o desenvolvimento sustentável da região, exigindo abordagens que garantam benefícios ambientais e sociais.

A modelagem da concessão da Hidrovia do Rio Madeira foi aprovada pela Antaq e está sob análise do Ministério de Portos e Aeroportos. Com

1.075 km de extensão, o projeto prevê um investimento de R\$ 109 milhões, incluindo serviços de dragagem, derrocamento, balizamento e sinalização.

A Hidrovia do Rio Madeira é vital para o escoamento de grãos do Mato Grosso e Rondônia e para o transporte de passageiros. O projeto estipula transporte gratuito para passageiros, com tarifas cobradas apenas para carga quando o serviço começar.

Conclusão dos estudos

Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama, afirmou que os estudos de viabilidade ambiental para o derrocamento do Pedral do Lourenço serão concluídos este ano. Durante a cerimônia de abertura do Norte Export, Agostinho destacou a complexidade das obras no Pedral de

ENERGIA VERDE

Contrate a linha de crédito Energia Verde e transforme sustentabilidade em economia no fim do mês.

CRÉDITO

Contrate a linha de crédito Energia Verde do Banco da Amazônia e financie placas de energia solar para a sua casa ou empreendimento.

Com ela, você tem as taxas mais atrativas do mercado e paga em até 12 anos incluindo carência.

Tudo com rapidez e segurança do Banco que está sempre de mãos dadas com a sustentabilidade e com a economia no seu bolso.



Nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. É isso que a Cargill faz.

Nós ajudamos o sistema alimentar do mundo a funcionar. Conectamos agricultores com mercados, consumidores com ingredientes, famílias com o essencial do dia a dia.

Pautados pela ciência e inovação, trabalhamos lado a lado com nossos clientes e parceiros para atender necessidades de consumo, produção e transporte sustentável enquanto criamos, juntos, um futuro mais sustentável, responsável e acessível para todos.

É assim que respeitamos os nossos valores e cumprimos o nosso propósito há mais de 150 anos.



Saiba como a Cargill ajuda a nutrir o mundo. Acesse cargill.com.br



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8



Marcio Vieira

O painel "Desenvolvimento das conexões do transporte aquaviário na região Norte e boas iniciativas com ganho de eficiência nas operações portuárias" discutiu o Pedral do Lourenço

lise em no máximo quatro meses, ou seja, ainda esse ano teremos a conclusão dessa análise de estudos do Pedral do Lourenço, dentro do Rio Tocantins".

Atualmente, o Ibama trabalha com 35 tipos de licenciamentos diferentes. Agostinho enfatizou a importância de projetos de alta qualidade para agilizar o processo de licenciamento: "Quando os estudos chegam com qualidade, projetos que são bem feitos, as coisas andam muito mais rápido. Digo aqui que houve uma melhora significativa na qualidade em projetos do setor de transportes. É muito importante que cheguem até os órgãos ambientais com alta qualidade, para que nosso servidor se sinta tranquilo em analisar e aprovar os licenciamentos".

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

Lourenço, um obstáculo significativo para a criação da Hidrovia Araguaia-Tocantins, localizada em Itupiranga (PA).

Agostinho mencionou que o Ibama formou uma equipe especial para analisar e autorizar os estudos: "Trata-se de uma

obra desejada pelo estado do Tocantins. Nós recebemos os estudos neste mês de julho e uma equipe foi formada especi-

almente para analisar esses estudos. O grupo vai ficar integralmente com essa análise. Pretendemos concluir essa aná-

GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM

Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Tribunal de Contas da União – TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.



Hydro.
Mudando o jogo do alumínio.

Por um futuro mais inteligente e sustentável.

A Hydro é uma empresa líder em alumínio e energia renovável, comprometida com um futuro sustentável. Nosso propósito é criar sociedades mais viáveis, transformando recursos naturais em soluções de forma inovadora e eficiente. Agora estamos mudando o jogo, fornecendo um alumínio mais verde e essencial para um mundo em rápido desenvolvimento.

Saiba mais:



Indústrias que fazem a diferença

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF Nº 0435/97

GALLOTTI
Advogados Associados

ESPECIAL

NORTE EXPORT

DEMANDA

Aviação ainda enfrenta desafios significativos no Brasil, afirma especialista

Debatedores destacam a disparidade entre o potencial de crescimento do setor e as dificuldades impostas por regulamentações e infraestrutura insuficiente

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Em um cenário de desafios e oportunidades, a aviação brasileira enfrenta barreiras significativas para seu desenvolvimento. Essa é a opinião dada por especialistas no setor durante um dos painéis de debates do Norte Export 2024, que ocorreu nos dias 22 e 23 de julho, em Palmas, no Tocantins.

O sócio da Dix Aeroportos e da Agemar Transportes e Empreendimentos, Manoel Ferreira, destacou a disparidade entre o potencial de crescimento do setor e as dificuldades impostas por regulamentações e infraestrutura insuficiente.



Marcio Vieira

As dificuldades vividas pelo setor aéreo, especialmente na região Norte, foram discutidas no painel "Desenvolvimento de novos negócios e criação de corredores logísticos"

"O Brasil é um mar de oportunidades, mas também um oceano de dificuldades. Dependemos muito do setor público, e a legislação complexa freia nosso progresso", afirmou Ferreira, mencionando a cidade de Palmas, que atualmente conta com 28 operações aéreas diárias, número insuficiente para atender à demanda crescente, se-

gundo ele.

Ainda segundo Manoel Ferreira, a pandemia exacerbou a crise na indústria aeronáutica, atrasando a entrega de turbinas e limitando a expansão da frota. No Nordeste, por exemplo, apenas 40 aeronaves atendem a 1.700 municípios, destacando a necessidade urgente de mais aviões.

"A frota brasileira é de cerca de 300 aeronaves, claramente insuficiente para um país do nosso tamanho. As companhias aéreas concentram-se em rotas de alta demanda, deixando regiões menos densamente povoadas sem cobertura adequada", explicou. Ferreira também apontou a falta de conectividade entre regiões como um inibidor para negócios e turismo.

A alta variação nos preços das passagens aéreas também é um problema. "Uma passagem de Palmas para Brasília pode custar R\$ 3 mil se comprada de última hora, enquanto a antecipada é muito mais barata. Precisamos de políticas que

incentivem compras antecipadas e tornem os preços mais acessíveis", sugeriu.

O painel "Desenvolvimento de novos negócios e criação de corredores logísticos" teve ainda a presença do secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Tocantins, Carlos Humberto Lima; do presidente da Granel Química do Brasil, Edson Souki; do vice-presidente executivo da Ultracargo, Helano Gomes; e do diretor de Relações Institucionais da Energisa Tocantins, Alankardek Ferreira Moreira.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_beneews).



JANDENUL.COM

Jan De Nul

O Grupo Jan De Nul molda água e terra. No mundo inteiro. Viabilizamos produção de energia offshore e provemos profundidades seguras à vias navegáveis. Construímos novos portos, recuperamos linhas de costa, criamos e ampliamos terrenos. Realizamos obras complexas de infraestrutura e construímos qualquer tipo de edificação. Enfrentamos qualquer forma de poluição. Graças à vultuosa interação dentro de nossa empresa, podemos oferecer soluções completas que combinam uma, várias ou mesmo todas essas atividades. No Brasil temos presença, histórico e protagonismo.

Descubra como ter ganhos expressivos de **performance, gestão de risco e produtividade com IA.**

Pensou em **Tecnologia**, pensou **ModalGR.**

Great Place To Work. Certificada Mar/2024 - Mar/2025 BRASIL

MODALGR

Fale agora com nossos especialistas

ESPECIAL

NORTE EXPORT

DESENVOLVIMENTO

Banco da Amazônia expõe oportunidades de investimento na região Norte

Para Ricardo Molitzas, gargalos de acesso na região têm prejudicado o setor portuário, principalmente no crescimento do comércio exterior

Marcio Vieira

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O presidente do Banco da Amazônia, Luiz Lessa, apresentou as oportunidades de investimentos em infraestrutura na região no segundo dia de atividades do Norte Export, realizado nos dias 22 e 23 de julho, em Palmas (TO). Durante sua palestra, ele enfatizou a importância de novos projetos para o desenvolvimento local e suas perspectivas para os próximos anos.

Luiz Lessa destacou que o Banco da Amazônia está priorizando projetos que incentivem o uso de gás em vez de óleo diesel, por ser uma opção mais eficiente e menos poluente




HÁ 50 ANOS CONECTANDO MODAIS, MOVIMENTANDO CARGAS E CONTRIBUINDO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA LOGÍSTICA DE GRANÉIS NO BRASIL.

A Granel Química, empresa associada ao Grupo Odfjell, é líder na movimentação e armazenagem de produtos a granel essenciais para o nosso dia a dia, tais como petroquímicos, químicos industriais, óleos vegetais, gordura animal, biocombustíveis, fertilizantes, entre outros.

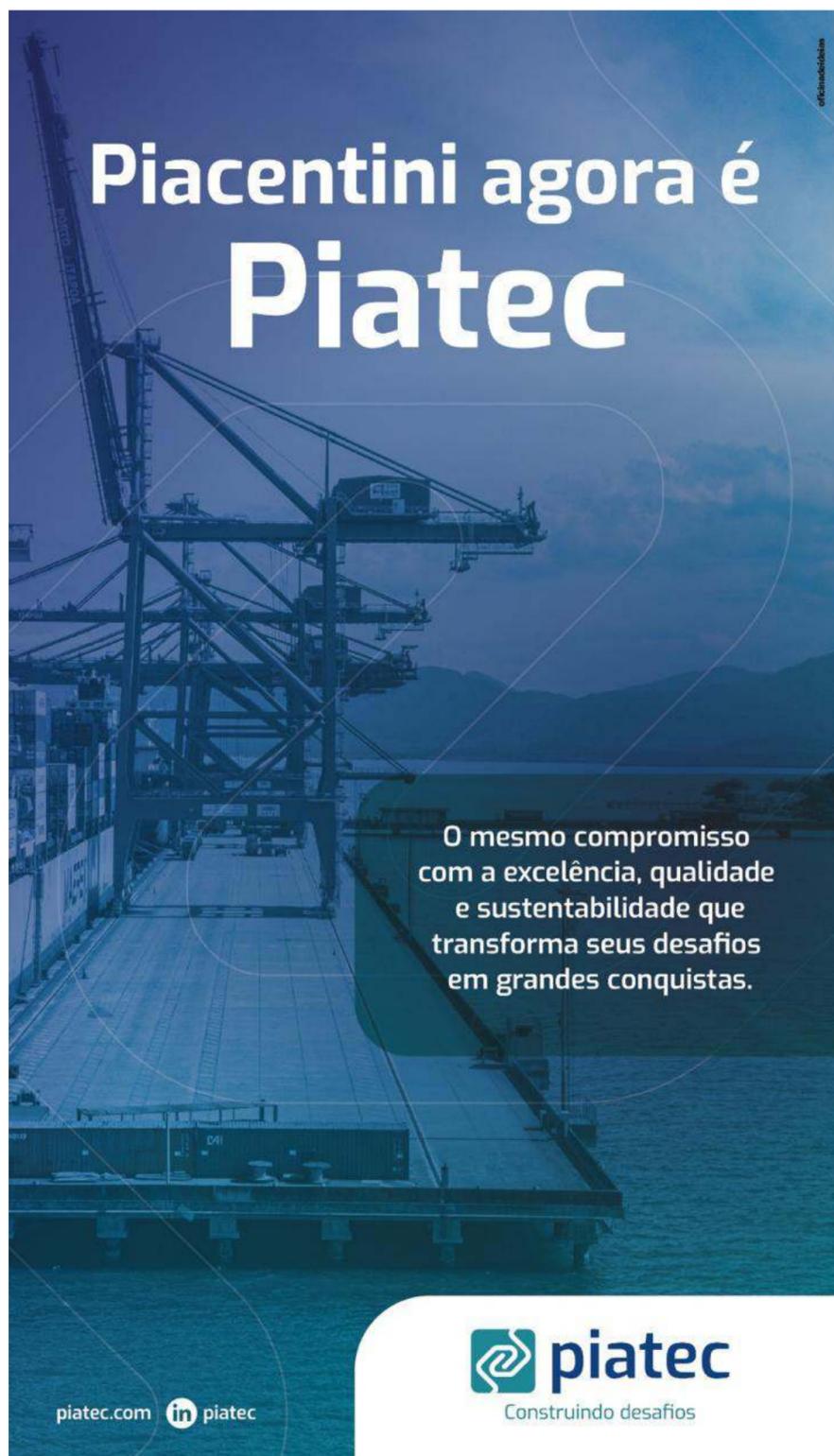
Opera sete terminais multimodais de cargas líquidas e secas, estrategicamente localizados em todas as regiões do país.



www.granel.com.br
www.linkedin.com/company/granel-química

Piacentini agora é Piatec

O mesmo compromisso com a excelência, qualidade e sustentabilidade que transforma seus desafios em grandes conquistas.



piatec.com  [piatec](https://www.linkedin.com/company/piatec)

 **piatec**
Construindo desafios

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 11

“Estamos falando de cerca de R\$ 300 bilhões em infraestrutura, com destaque para a região Norte, que tem muitas necessidades”, afirmou.

Luiz Lessa mencionou a relevância da Conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada na cidade de Belém (PA) em 2025, como um marco para atrair investidores. Também pontuou o trabalho do Banco da Amazônia em viabilizar recursos para projetos de grande escala.

“Atualmente, temos R\$ 5,5 bilhões disponíveis para investimentos, sendo R\$ 3 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte, R\$ 1,5 bilhão do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), R\$ 300 milhões do Fundo de Marinha Mercante e R\$ 800 milhões do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia”, explicou. Além disso, segundo ele, o Banco da Amazônia está em busca de parcerias internacionais para ampliar os recursos disponíveis.

Outro ponto abordado pelo executivo foi a necessidade de melhorar a infraestrutura energética dos estados ao norte do país. “A região é carente de estabilidade energética, mas com investimentos como o financiamento da linha Parintins-Manaus, estamos avançando na integração regional ao sistema nacional”, disse Lessa. Ele destacou que a instituição financeira está priorizando projetos que incentivem o uso de gás em vez de óleo diesel, por ser uma opção mais eficiente e menos poluente.

Ele ainda frisou a iniciativa Nova Indústria Brasil (NIB), promovida pelo Governo Federal, que prevê aportes significativos em infraestrutura. “A região Norte é uma das áreas prioritárias do NIB, com investimentos previstos de cerca de R\$ 300 bilhões”.

Para acessar os financiamentos do Banco da Amazônia, Lessa detalhou que é necessário seguir um processo formal. “Os interessados devem abrir uma conta no Banco e fornecer toda a documentação necessária para análise de crédito. Caso o proje-

LUIZ LESSA MENCIONOU A RELEVÂNCIA DA CONFERÊNCIA DA ONU ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS) SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (COP30), QUE SERÁ REALIZADA NA CIDADE DE BELÉM (PA) EM 2025, COMO UM MARCO PARA ATRAIR INVESTIDORES

to de investimento exceda o limite de crédito aprovado, é preciso apresentar uma carta consulta”, contou.

Após a aprovação desta etapa, os projetos devem ser submetidos com o plano de engenharia e cronograma físico-

financeiro em até 90 dias. O Banco da Amazônia financia oportunidades que incluem portos, hidrovias, terminais de carga, rodovias, ferrovias, armazenagem e transporte logístico, visando fomentar o desenvolvimento regional no Norte do país.

Plano Safra

Durante sua apresentação no Norte Export, no dia 23, Luiz Lessa adiantou que o Banco da Amazônia estava prestes a lançar o seu Plano Safra 2024/2025. O programa, segundo ele, injetaria mais um montante de recursos para contribuir com o programa para a região Norte do país, além dos R\$ 400,59 bilhões já comunicados pelo Governo Federal no início de julho.

Dito e feito. O anúncio foi feito no dia 25, num evento realizado em Brasília (DF) que contou com a participação do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. O Banco da Amazônia irá destinar R\$ 11 bilhões aos produtores do se-

tor agropecuário da região Norte. Esse valor é 11% superior à última safra.

De acordo com o Governo, R\$ 3,3 bilhões desses recursos são direcionados para investimento e R\$ 7,7 bilhões para custeio. Em termos de segmentos atendidos, R\$ 5,4 bilhões irão para pequenos e médios produtores, R\$ 4,3 bilhões para a agricultura empresarial e R\$1,3 bilhão à agricultura familiar.

Em seu discurso, Luiz Lessa destacou a importância dessa iniciativa. “É um volume recorde de recursos que vai possibilitar reforçar o fomento a toda a cadeia produtiva do agro em nossa região, por meio de soluções financeiras para atender às necessidades de cada produtor”.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).



INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL, UMA FERRAMENTA PARA O PAÍS AVANÇAR

Novas operações e instalações portuárias avaliadas em simuladores de alta tecnologia. **Venha nos conhecer.**

PRATICAGEM DO BRASIL
Instituto Praticagem do Brasil

Há 25 anos,

iniciamos uma jornada que não é apenas nossa, mas de todos que acreditam no poder das conexões entre **negócios e nações**.

Evoluímos continuamente, desenvolvendo soluções jurídicas em uma visão omnidirecional, operando **sem fronteiras** e estabelecendo conexões em todo o mundo.

Em 2024, celebramos **um legado de 25 anos de conquistas, desafios superados e, acima de tudo, orgulho** das conexões construídas. Continuaremos desbravando os mares e criando pontes entre negócios, pessoas e culturas.

Twenty-five years ago, Rabb Carvalho Advocacia embarked on a journey defined not just by its own milestones but by the belief in the transformative power of connections. Our mission has always been clear: to connect businesses and nations.

Our evolution is constant. We develop legal solutions in a omni-directional approach. We operate without borders, tirelessly overcoming barriers, and making connections across all ports.

In 2024, we celebrate a quarter-century of connecting businesses and nations. We look back with pride and forward with determination, ready to continue exploring new horizons and building bridges between businesses, people, and cultures.



Desde 1999 conectando negócios e nações.
Connecting Businesses and Nations Since 1999.

RABB CARVALHO ADVOCACIA 25 ANOS

ESPECIAL

NORTE EXPORT

SUSTENTABILIDADE

ANTT vai lançar plano de incentivos baseados em boas performances ambientais

Segundo o diretor Felipe Queiroz, esses estímulos podem vir em forma de descontos e até fluxo financeiro

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebene.com.br

Com o objetivo de incentivar iniciativas de descarbonização e desenvolvimento sustentável dentro do setor de transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) espera lançar a partir do ano que vem um plano de sustentabilidade que prevê um ranking entre as concessionárias que atuam no

▶
Felipe Queiroz, diretor da ANTT, mencionou os detalhes do plano durante o painel "Descarbonização no setor de transportes e incentivos ao desenvolvimento sustentável da infraestrutura na região Norte"



Marcio Vieira



Você sabia?

Com a promulgação do Decreto nº 12.078, de 25 de junho 2024, foi oficialmente lançado o **Programa Navegue Simples**, iniciativa conjunta do **Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários**, que visa aperfeiçoar as outorgas portuárias em todas as suas modalidades; simplificar os processos administrativos; promover maior eficiência, inovação e sustentabilidade socioambiental e resiliência climática na exploração de portos organizados e instalações autorizadas; melhorar a comunicação e articulação entre órgãos e revisar normativas regulatórias, diminuindo a carga burocrática e fomentando um ambiente mais competitivo e sustentável.

O Salomão Advogados está acompanhando de perto este tema e as futuras implicações para os setores portuário e marítimo. Para mais detalhes, entre em contato por meio do brasil@salomoadv.com.br.

SALOMÃO
ADVOGADOS

[in @salomoadvogados](https://www.linkedin.com/company/salomoadvogados)

[@salomoadv.com.br](https://www.instagram.com/salomoadv.com.br)

www.salomoadv.com.br



26
anos

**CONECTANDO
O BRASIL
E O MUNDO**

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 13

país para uma série de incentivos regulatórios no setor.

Os detalhes do plano foram mencionados pelo diretor da agência reguladora, Felipe Queiroz, durante o painel “Descarbonização no setor de transportes e incentivos ao desenvolvimento sustentável da infraestrutura na região Norte” do Norte Export, realizado nos dias 22 e 23 de julho em Palmas, capital do Tocantins.

A ANTT, dentro de seu papel no modal de transportes brasileiro, tem atuado forte para a questão da descarbonização e desenvolvimento sustentável. Segundo Queiroz, a ideia do plano é como a agência, dentro de uma perspectiva de regulação responsiva, possa criar incentivos regulatórios no setor.

“Estamos falando aí de nove desempenhos de sustentabilidade. Para que esses nove padrões sejam transformados em metas indicadores para um período de apuração e isso, no final, vai culminar em um índice onde as concessionárias vão ser classificadas a partir desse índice. A depender da classifica-

ção, terá uma série de incentivos regulatórios para que possam alavancar a agenda ambiental”, destacou Queiroz.

Para dar exemplos mais concretos de como funcionaria essa classificação e ranking entre concessionárias que atuam nos modais de transporte do país, o diretor da ANTT explicou que quando determinada empresa cometer alguma infração regulatória e, no momento do ato de infração, ela ser bem classificada, pode ser um atenuante importante no passivo regulatório.

“Esses números serão definidos no comitê que será implantado, mas o mecanismo é esse. Se a empresa for multada em 10, ela pode pagar 8. E porque? Pois ela entrega um bom desempenho ambiental”, disse.

Ferrovias

Felipe Queiroz afirmou que o incentivo mais poderoso dentro do plano tem a ver com as ferrovias.

“O setor ferroviário na sua modelagem econômica gera um excedente de outorga, um saldo

remanescente que vai sendo pago ao longo do contrato. Então, se está previsto uma entrega de boa performance ambiental a ser destacado, acaba sendo descontado desse saldo de outorga remanescente. No ponto de vista de fluxo financeiro, não é uma receita por si só, mas deixa de ser um custo, por isso o incentivo na veia financeira”, explicou.

Segundo o diretor da ANTT, a ideia proposta é que as empresas e concessionárias possam aderir ao índice em primeiro lugar, entreguem boa performance ambiental para depois se tornarem elegíveis a este tipo de incentivo.

Créditos de carbono

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins, Marcelo Lelis, destacou o programa de negociação de créditos de carbono no mercado internacional que o Governo do Estado fechou no ano passado.

O acordo, assinado em Genebra, na Suíça, prevê a transação de créditos de carbono do

Estado que são provenientes da redução do desmatamento e da degradação das florestas, entre queimadas e incêndios. O acordo foi firmado com a Mercuria, uma das maiores empresas do mundo no segmento de energia e commodities.

Segundo o secretário, a transação dos créditos de carbono está na fase de validação e certificação.

“Isso vai ser uma grande revolução para a política ambiental do estado”, classificou.

O retorno financeiro dos créditos de carbono, cujos valores serão melhores estipulados pelo Governo Estadual, serão repassados para diversos setores. O secretário destacou uma atenção especial para o agronegócio, importante setor do desenvolvimento econômico do estado.

“Faremos a repartição de benefícios ouvindo todos os setores envolvidos. No Tocantins, 31,5% do PIB (Produto Interno Bruto) vem do agro, e é com o agro que o meio ambiente tá discutindo com maior profundidade toda essa revolu-

ção”, comentou.

Segundo Lelis, 20% dos recursos provenientes da venda dos créditos de carbono serão destinados à atividade agrícola.

“Vamos fazer audiências, oficinas, para justamente debater a finalidade desses recursos. O Agro vai usar esses recursos e vai definir como será essa distribuição. É um projeto inovador e ousado, muito importante para o nosso estado”, finalizou.

Participaram ainda do painel Anderson Abreu, gerente geral de Relações Institucionais da VLI, Davi Barreto, presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e Raissa Neves, QHSE coordenador da Jan De Nul Group.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

Os primeiros três guindastes elétricos do mundo estão na Amazônia

● Tecnologia e sustentabilidade caminham de mãos dadas no Super Terminais

Somos um porto privado que, há mais de 25 anos, movimenta a economia, gera empregos e investe no setor logístico de Manaus. E acreditamos que o desenvolvimento econômico da logística portuária deve caminhar em sintonia com a sustentabilidade.

SUPER TERMINAIS

CONSTRUINDO O AMANHÃ MAIS

SUSTENTÁVEL

Na Sustenta Infra Brasil, nossa missão é transformar a infraestrutura com soluções energéticas inovadoras. Combinando a força do sol com tecnologia de ponta, criamos operações mais eficientes e sustentáveis. Estamos comprometidos com a transição energética, proporcionando infraestruturas que não só atendem às necessidades de hoje, mas também protegem o futuro.

Sustenta Infra Brasil: a Revolução Energética em Infraestruturas.



11 93069-9949
solar@sinfraabr.com

WEP
SOLAR

Sustenta
Infra Brasil

ENERGIA SOLAR PARA PORTOS E AEROPORTOS

ESPECIAL

NORTE EXPORT

NAVEGAÇÃO

InfraJur debate necessidade de eclusas no Rio Tocantins para expandir hidrovia

Canais navegáveis têm potencial para se tornar importantes corredores logísticos para o transporte de carga

Marcio Vieira

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A necessidade da criação de eclusas nos rios da Região Norte para viabilizar a ampliação da Hidrovia do Tocantins-Araguaia foi discutida por autoridades e especialistas do setor jurídico durante o InfraJur - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento fez parte da programação do Norte Ex-

O debate tratou não só da necessidade das eclusas, mas também da importância de questões pré-processuais no licenciamento dessas estruturas para a expansão da hidrovia



Empresas líderes confiam na T2S para Transformar Desafios em Soluções Tecnológicas de Alto Impacto

SOFTWARE E INOVAÇÃO



T2S
.com.br



A TiL acredita no Brasil

Presente nos principais portos do mundo, a TiL acredita, investe e desenvolve projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 15

port, realizado em Palmas, Tocantins, nos dias 22 e 23 de julho.

Fernanda Araújo, sócia da Araújo e Araújo Advogados Associados, explicou que o Rio Tocantins sofre com a falta de licitação para as obras que garantiriam a segurança na navegação e o cruzamento de embarcações ao longo da hidrovia, pois apenas uma das sete hidrelétricas presentes no curso das águas possui eclusas, sendo a Hidrelétrica de Tucuruí.

“Temos seis hidrelétricas ao longo do Rio Tocantins que não possuem eclusas, e certamente questões e passivos decorrentes dessa necessidade de construção de eclusas bateram à porta do Judiciário”, afirmou Araújo.

Eclusas são estruturas projetadas para ajudar embarcações a superar desníveis em rios, como aqueles causados por barragens, quedas d'água e corredeiras. Elas atuam como elevadores para barcos, utilizando duas portas que separam os diferentes níveis do curso da água.

A Hidrovia do Tocantins-Araguaia abrange quatro bacias principais: Araguaia, Marajó, Pará e Tocantins. Localizada na região central do país, entre o Norte e o Centro-Oeste, tem uma área total de 918.243 km².

Os canais navegáveis têm potencial para se tornar importantes corredores logísticos para o transporte de carga, atravessando partes dos estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Goiás, além de uma pequena área do Distrito Federal.

Larry Carvalho, moderador do debate e sócio da RC Law/Rabb Carvalho Advogados Associados, enfatizou a importância de questões pré-processuais no licenciamento das eclusas para a expansão da hidrovia. Carvalho sugeriu que estados da região, como o Tocantins, usem experiências anteriores para promover ações consensuais, desativar investimentos e garantir um desenvolvimento sustentável, evitando litígios.

O pré-processual é uma etapa preliminar destinada a resolver disputas por meio de

“**TEMOS SEIS HIDRELÉTRICAS AO LONGO DO RIO TOCANTINS QUE NÃO POSSUEM ECLUSAS, E CERTAMENTE QUESTÕES E PASSIVOS DECORRENTES DESSA NECESSIDADE DE CONSTRUÇÃO DE ECLUSAS BATERAM À PORTA DO JUDICIÁRIO**”

FERNANDA ARAÚJO
sócia da Araújo e Araújo Advogados Associados

mediação ou conciliação antes do início de um processo judicial formal. O objetivo é encontrar uma solução amigável para o conflito, evitando a necessidade de julgamento e desativando possíveis contratos, concessões ou licenciamentos que estejam sendo impactados por essas demandas.

O subprocurador da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos da Procuradoria do Estado do Tocantins, Murilo Centeno, defendeu uma atuação mais ativa dos órgãos de controle em acordos integrativos que garantam a conformidade com a legislação.

“Os órgãos de controle, na verdade, não têm um papel punitivo como objetivo principal. Eles buscam garantir que os atos e práticas administrativas estejam em conformidade com a legislação vigente. Essa conformidade pode ser alcançada sem recorrer a sanções, por meio de uma solução ajustada e negociada, onde se busca o respeito e a correção do problema com celeridade”,

detalhou Centeno.

Iniciativa

Celso Peel, desembargador do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região, pontuou a importância da ação proativa na aplicação dos mecanismos existentes, tanto pelo setor público quanto pelo privado.

“A legislação já está formalmente disponível. O que falta é a iniciativa, não apenas por parte dos agentes públicos, mas também da iniciativa privada. Peel também observou que “o Judiciário já reconheceu que não conseguirá resolver todos os casos por meio de decisões judiciais e já disponibilizou os meios alternativos de solução de conflitos, como a mediação”.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).



Transglobal
Operações Portuárias

Transglobal - Líder em Soluções Logísticas e Marítimas
Conectando seus negócios ao mundo com eficiência e inovação.

- Soluções Logísticas Completa**
Transporte Internacional
Gestão de Cargas Especiais
- Operações Portuárias Ágeis**
Coordenação de Embarques e Desembarques
Logística Portuária Integrada
- Agência Marítima Especializada**
Suporte Completo para Navios
Vasta Rede de Parcerias Globais
- Terminais de Armazenagem Modernos**
Estruturas Seguras e Bem-Localizadas
Armazenagem e Distribuição Eficiente
- Equipamentos de Última Geração**
Tecnologia Avançada para Rastreamento
Equipamentos Modernos para Manuseio de Cargas

Transglobal | @transglobal_oficial | www.tglobal.com.br | contato@tglobal.com.br



A VLI tem soluções logísticas que geram competitividade para o país.

Trabalhamos para transformar a logística no Brasil. Encurtamos distâncias com soluções que integram portos, ferrovias, rodovias e terminais.

Oferecemos soluções logísticas às empresas brasileiras para o escoamento da produção de bens industrializados, siderúrgicos, minerais e produtos do agronegócio, gerando valor por onde passamos.

Afinal, também é nossa missão oferecer as melhores condições para que as regiões onde atuamos continuem marcando a história de desenvolvimento do país.

Para saber mais, acesse: vli-logistica.com.br

VLI!

Instagram | Facebook | LinkedIn | YouTube